



Setor Agrícola dos Açores já deu provas de que consegue oferecer produtos diferenciados e de grande qualidade

“Aqui está um bom exemplo de como se pode conciliar a nossa capacidade de preservação da natureza, a nossa capacidade produtiva e a nossa capacidade de criar valor acrescentado no setor do leite e laticínios”, afirmou Mónica Rocha, depois da visita que os deputados do PS/Açores realizaram à Queijaria Vaquinha, durante as Jornadas Parlamentares que decorrem na Ilha Terceira.

Para a deputada do PS/Açores, este tipo de investimentos “demonstra, também, como se consegue trazer valor acrescentado ao nosso produto lácteo e, simultaneamente, potenciar as novas sinergias entre os setores agrícola, turístico e ambiental”. De facto, “o turismo permite-nos também chegar a outros mercados que consideram uma mais-valia os produtos diferenciados, que valorizam e reconhecem uma produção direcionada para a preservação da nossa natureza, manutenção das nossas tradições e o necessário bem-estar animal, tudo isto leva-nos a conquistar uma imagem e um valores além-fronteiras, sustentado num produto de excelência”, acrescentou.

Para Mónica Rocha “um dos grandes desafios que também se coloca aos produtores dos Açores, que enfrentam uma concorrência feroz no mercado europeu, é o de olhar para as suas explorações e para o potencial que têm, rentabilizando os recursos naturais, aliando a inovação à criação de novos produtos, que devolvam mais rendimento aos produtores, como acontece com o queijo que é um produto que ainda tem uma grande margem de crescimento. É um produto que tem reconhecimento e valor económico, indiscutível, que dentro de portas quer fora de portas”.

“Um dos grandes desafios que, também, se coloca é conseguir, efetivamente, a verdadeira sustentabilidade, conciliando a sustentabilidade ambiental com a sustentabilidade económica e financeira de todas as empresas e de todos os nossos produtores”, adianta a parlamentar.

No entanto, como faz questão de sublinhar Mónica Rocha, “o setor agrícola dos Açores exige mudanças em termos do envolvimento de todos os agentes – produção, indústria, comercialização e consumidor”.